

# PF investigará distribuição de verba a distritais

O governador Joaquim Roriz e os sete deputados distritais deverão ser investigados pela Polícia Federal. O pedido de abertura de inquérito foi protocolado ontem, na Procuradoria Geral da República, pelos deputados federais Chico Vigilante e Maria Laura e pelo distrital Eurípedes Camargo, todos do PT do Distrito Federal.

Eles também querem que o Ministério Público apure a ocorrência de enriquecimento ilícito de Roriz e dos deputados distritais Manoel Andrade (PP), Rose Mary Miranda (PP), Maurílio Silva (PP), Gilson Araújo (PP), Salviano Guimarães (PSDB), José Edmar Cordeiro (PFL) e Peniel Pacheco (PTB) acusados de receberem verbas do governador Joaquim Roriz.

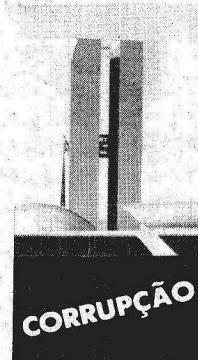
"Com esta denúncia, o Poder Legislativo do Distrito Federal fica sob suspeição, o que não contribui para a imagem de Brasília", afirmou Vigilante. Para ele, o fato tem que ser esclarecido para preservar a instituição, alvo de tanta polêmica. Com esta nova iniciativa, os parlamentares pretendem reapresentar o pedido de instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito na Assembléia do DF em sessão extraordinária — proposta recusada

em novembro, por 14 votos a 10 — por inconsistência de provas, conforme explicou Eurípedes Camargo.

De acordo com os parlamentares, 1/3 da Assembléia foi atingido pelas denúncias, o que inviabiliza um pedido de abertura de CPI para apurar o fato. Portanto, a forma encontrada para iniciar a investi-

gação dos deputados distritais foi solicitar à Procuradoria inquérito sobre possível crime de sonegação fiscal e enriquecimento ilícito, informou Vigilante. "Gostaríamos que a Polícia Federal e a Receita Federal apurassem se os parlamentares que receberam as verbas as declararam no Imposto de Renda", observou Maria Laura.

**Desdobramentos** — Hoje a Procuradoria deve distribuir a representação e designar o promotor para acompanhar o caso, se este for acatado. "Se a Procuradoria, após apuração, oferecer a denúncia ao Tribunal de Justiça do DF, este vai pedir permissão à Câmara Distrital para processar os envolvidos e, neste caso, os sete parlamentares citados não participam da votação", disse Vigilante. Assim os petistas acreditam que seria possível conseguir maioria em plenário para aprovar o processo.



Vigilante quer preservar a instituição e diz que suspeição prejudica a imagem de Brasília